



# LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

## Texto 1



(TVFolha, p. 23, Folha de S.Paulo, 19 de novembro de 2000.)

01 – Sobre os quadrinhos do texto "Hagar", assinale o que for correto.

- 01) Nos dois primeiros quadrinhos, Hagar se posiciona como emissor e receptor de sua própria mensagem.
- 02) No terceiro quadrinho, Hagar aparece como emissor da mensagem e Helga como receptora, num primeiro momento, e emissora, posteriormente.
- 04) No terceiro quadrinho, a mensagem encontra um bloqueio na comunicação em virtude de as falas estarem em balões distintos.
- 08) No quarto quadrinho, Hagar se posiciona como emissor e receptor, concomitantemente.
- 16) Nos quadrinhos cinco e seis, o canal utilizado para a comunicação é a humilhação.
- 32) No sétimo quadrinho, Hagar se posiciona como um dos receptores da mensagem.
- 64) O canal utilizado nos quadrinhos empregou a língua portuguesa escrita.

02 – Lendo o texto "Hagar", conclui-se que

- 01) Hagar recebe uma caracterização explicativa, ou seja, o aposto "The horrible".
- 02) a expressão "Lar, doce lar!" representa o anseio de Hagar em retornar à segurança que a família dá ao homem.
- 04) Hagar, no segundo quadrinho, demonstra, por meio da expressão "A casa de um homem é o seu castelo!", seu objetivo de conquista: tornar-se um rei e ter um castelo próprio.
- 08) as reticências empregadas em alguns quadrinhos marcam uma interrupção da fala de uma personagem pela interferência da fala de outra personagem.
- 16) as aspas, no último quadrinho, acentuam o valor significativo da resposta pretendida por Hagar.

03 – Sobre os quadrinhos do texto "Hagar", assinale o que for correto.

- 01) No segundo quadrinho, a subida de Hagar para a casa, no alto do morro, representa sua desilusão com a vida.
- 02) Pelas afirmativas de Helga, a relação dela com Hagar é de extrema submissão.
- 04) O pedido de Hagar recebeu uma série de comentários, que desviou completamente o tema abordado inicialmente.
- 08) No último quadrinho, a expressão facial de Hagar demonstra seu estado de euforia por uma batalha iniciada.
- 16) Pelas falas de Helga, pode-se depreender que as vontades de Hagar imperam na casa.
- 32) Helga, através de suas falas, pode ser considerada a companheira de Hagar.

04 – O texto "Hagar" organiza-se com elementos verbais - os registros em linguagem escrita, nos balões, e com elementos não verbais - as figuras que apresentam a personagem e o ambiente onde se encontra. Sobre o texto e seus elementos, assinale o que for correto.

- 01) No primeiro quadrinho, a linguagem escrita apresenta reflexões da personagem, as quais são concluídas com a expressão "Lar, doce lar!" em que "LAR" exerce a função de sujeito.
- 02) No terceiro quadrinho, Hagar dirige uma pergunta a Helga, valendo-se da expressão "dá pra beber", comum na oralidade e aceita na escrita, por representar a fala da personagem.
- 04) No terceiro quadrinho, a fala de Hagar enfatiza a função conativa da linguagem, por centrar a sua atenção no receptor da mensagem - Helga.
- 08) No terceiro quadrinho, a fala de Helga, no segundo balão, organiza-se com um período composto, em que a oração "mesmo que a comida já estivesse na mesa" estabelece uma relação de concessão.
- 16) No sexto, ou penúltimo quadrinho, a fala registrada no balão é de Helga e se organiza com a expressão verbal "estivéssemos sendo atacados", que tem valor de voz passiva.
- 32) No sétimo e último quadrinho, o pensamento de Hagar, registrado no balão, apresenta o pronome "Ela" que remete ao nome Helga encontrado no terceiro quadrinho.

Texto 2

## Utilidade zero

Em 2000, a tentativa do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR) de aprovar uma alteração no Código Florestal, que reduziria as áreas de reserva legal na floresta amazônica, foi literalmente enterrada, em ato público de repúdio em frente ao Congresso Nacional. Na cova em que fora enterrado o relatório Micheletto, plantou-se uma muda de ipê-amarelo.

Na última quarta-feira, durante reunião da Comissão Mista do Congresso que analisa a medida provisória do Código Florestal de 2001, o deputado Marcos Afonso (PT-AC) perguntou à senadora Marina Silva (PT-AC) se a muda havia sobrevivido. A senadora respondeu que, apesar do empenho de pessoas de seu gabinete em regá-lo, o ipê havia murchado e morrido.

Marcos Afonso não perdoou:

- Isso mostra que estávamos certos quanto àquele relatório. Nem para adubo serviu.

(Folha de S.Paulo, 27 de março de 2001, A4.)

05 – Sobre o texto "Utilidade zero", assinale o que for correto.

- 01) O título ironiza um projeto apresentado à Câmara dos Deputados, em Brasília.
- 02) O adjetivo "zero", no título do texto, caracteriza o relatório do deputado Moacir Micheletto como marco inicial à discussão sobre o reflorestamento da floresta amazônica.
- 04) Na frase "Nem para adubo serviu", pode-se confirmar a utilidade do relatório Micheletto, destacada no título do texto.
- 08) O intuito do relatório era ampliar as áreas de terras sem florestas.
- 16) O relatório Micheletto foi enterrado com o fim de servir de adubo a uma muda de ipê-amarelo.
- 32) A pergunta feita à senadora Marina Silva, pelo deputado Marcos Afonso, estava carregada de ironia e de imprecisão sobre o Código Florestal.
- 64) O autor do texto expressa sua opinião sobre o relatório Micheletto, através da exposição de um fato irônico.

- 06 – Lendo o texto "Utilidade zero", observa-se que
- 01) o vocábulo repúdio, em "ato público de repúdio em frente ao Congresso Nacional", tem o sentido de revogar.
  - 02) o sujeito da oração "Nem para adubo serviu" é o relatório, que está marcadamente apresentado na oração anterior.
  - 04) o vocábulo cova, em "Na cova em que fora enterrado o relatório...", pode ser substituído por toca.
  - 08) os dois últimos elementos da oração "o ipê havia murchado e morrido" expressam uma seqüência de acontecimentos ocorridos com o sujeito.
  - 16) o vocábulo empenho, em "apesar do empenho de pessoas de seu gabinete...", tem o sentido de "palavra dada em penhor".
  - 32) o pronome isso, em "Isso mostra que estávamos certos...", remete à idéia de o ipê ter murchado e morrido.
  - 64) a expressão àquele relatório, em "estávamos certos quanto àquele relatório", refere-se ao relatório apresentado como medida provisória pelo deputado Afonso.

- 07 – Assinale o que for correto quanto ao número de fonemas propostos.

- 01) "provisória"- 9 fonemas.
- 02) "morrido"- 7 fonemas.
- 04) "comissão"- 8 fonemas.
- 08) "público"- 8 fonemas.
- 16) "amazônica"- 8 fonemas.
- 32) "código"- 6 fonemas.
- 64) "empenho"- 5 fonemas.

- 08 – Sobre o texto "Utilidade zero", assinale o que for correto.

- 01) O autor inicia o texto com um período em que a oração "foi literalmente enterrada..." (linhas 4 e 5) tem como sujeito "a tentativa do deputado Moacir Micheletto..." (linhas 1 e 2).
- 02) As siglas PMDB-PR e PT-AC encontram-se entre parênteses por terem função esclarecedora junto aos nomes Moacir Micheletto, Marcos Afonso e Marina Silva, respectivamente.
- 04) Em "plantou-se uma muda de ipê-amarelo", o sujeito é "uma muda de ipê-amarelo".
- 08) As palavras "amazônica", "público", "código" são acentuadas graficamente porque são paroxítonas.

- 16) A crase no pronome "àquele" (linha 19) justifica-se por nele se agregar a preposição a exigida pela expressão "quanto".
- 32) O uso do hífen em "ipê-amarelo" e "quarta-feira" justifica-se por serem tais expressões palavras compostas.

- 09 – O texto "Utilidade zero" apresenta

- 01) um travessão, no último parágrafo, que indica a fala de Marcos Afonso.
- 02) uma organização marcada por três parágrafos.
- 04) dois-pontos no penúltimo parágrafo que marcam a introdução da fala de Moacir Micheletto.
- 08) uma metáfora, no último período do último parágrafo, quando compara, subentendidamente, o relatório Micheletto ao adubo.
- 16) a expressão "regá-lo" (linha 15), em que lo é um pronome oblíquo que remete ao substantivo "ipê".
- 32) a palavra "áreas" que é acentuada graficamente, por se tratar de uma paroxítona terminada em ditongo decrescente.
- 64) a expressão "Nem" (linha 19) a qual tem valor negativo.

Texto 3

## CORREIO

**Solidão a dois.** "Formidável a coluna de Rosely Sayão de 22/2 acerca da solidão que acomete casais. Tenho 17 anos e estou começando um relacionamento com uma garota de mesma idade e que me completa muito. Estamos muito bem, mas sei que discussões e desentendimentos virão, porém tenho me esforçado ao máximo em dialogar, ouvi-la e entendê-la. Espero que, agindo assim, 'seja infinito enquanto dure' (faço até planos de passar a quarta idade em Copacabana, conforme as benesses que o local proporciona para os idosos e que vocês mostraram na capa de 22/2). Guardarei a reportagem e tentarei seguir essas dicas, evitando assim futuros conflitos que venham a desgastar nosso namoro."

**M. F. L. M., Maringá, PR**

(FolhaEquilíbrio, seção Correio, p.2, *Folha de S.Paulo*, 8 de março de 2001.)

10 – Sobre as funções dos vocábulos no texto "Solidão a dois", assinale o que for correto.

- 01) Em "... as benesses que o local proporciona para os idosos..." (linhas 10 e 11), o local refere-se à capa da FolhaEquilíbrio de 22/2.
- 02) Em "Espero que, agindo assim, 'seja infinito enquanto dure'..." (linhas 8 e 9), a expressão agindo assim remete aos verbos dialogar e entender, marcados na oração anterior.
- 04) Em "evitando assim futuros conflitos que venham a desgastar nosso namoro" (linhas 13 e 14), nosso remete o leitor à relação do autor do texto com sua namorada.
- 08) Em "Guardarei a reportagem..." (linha 12), a reportagem remete ao texto produzido por Rosely Sayão.
- 16) Em "Guardarei a reportagem e tentarei seguir essas dicas..." (linhas 12 e 13), o pronome essas refere-se às informações apresentadas na capa da FolhaEquilíbrio de 22/2.
- 32) Em "Solidão a dois", no título do texto, o autor antecipa a visão de que Copacabana é o lugar ideal para um jovem de 17 anos viver com sua namorada.

11 – Lendo o texto "Solidão a dois", conclui-se que

- 01) o acento gráfico em "Formidável" justifica-se porque a palavra é paroxítona terminada em l.
- 02) "ouvi-la" trata-se de uma expressão constituída pela forma verbal "ouvir" e o complemento verbal objeto direto representado pelo pronome a.
- 04) o elemento coesivo "mas" (linha 5) estabelece, com a oração que o antecede, relação de oposição de pensamento, da mesma forma que "porém" (linha 6), em relação à oração que o antecede.
- 08) o período que se inicia por "Estamos" e termina em "entendê-la" (linhas 5 a 8) é formado por quatro orações.
- 16) as formas verbais "Guardarei" e "tentarei seguir" (linhas 12 e 13) têm valor de ações pretéritas.
- 32) o elemento coesivo "e", em "Tenho 17 anos e estou começando um relacionamento..." (linhas 3 e 4), corresponde a uma conjunção coordenada aditiva, pois liga duas orações independentes entre si.

12 – O texto "Solidão a dois"

- 01) enfatiza a função conativa, ou expressiva, da linguagem, já que revela sentimentos e subjetividade do seu autor acerca do assunto.
- 02) apresenta-se entre aspas para enfatizar a opinião de um adolescente sobre a solidão que acomete casais.
- 04) indica que o editor da seção "Correio" publicou o texto com o objetivo de apresentar a avaliação de um dos seus leitores.
- 08) diz que Copacabana oferece aos idosos prazeres que tornam a sua vida mais feliz, quando se refere às "benesses que o local proporciona".
- 16) apresenta entre parênteses uma frase explicativa que quebra o ajuste sequencial das idéias, embora expresse o que o seu autor deseja para o seu futuro.
- 32) aponta um leitor em primeiro plano: o editor da seção "correio" da FolhaEquilíbrio.

13 – Sobre as funções da palavra que, no texto "Solidão a dois", assinale o que for correto.

- 01) Em "... acerca da solidão que acomete casais", a palavra que exerce a função de advérbio de lugar.
- 02) Em "... com uma garota da mesma idade e que me completa muito", a palavra que é um pronome demonstrativo.
- 04) Em "... mas sei que discussões e desentendimentos virão", a palavra que é uma conjunção integrante, já que inicia a oração subordinada "que discussões e desentendimentos virão", com função de objeto direto da sua principal.
- 08) Em "Espero que, agindo assim, 'seja infinito enquanto dure' ", trata-se de uma conjunção que indica o valor temporal expresso pela forma verbal "Espero".
- 16) Em "... conforme as benesses que o local proporciona e que vocês mostram", ambos os registros têm a mesma função: pronome relativo, equivalente a "as quais", referindo-se a "benesses".
- 32) Em "... evitando assim futuros conflitos que venham a desgastar nosso namoro", trata-se de uma conjunção causal, pois inicia uma oração que indica a causa dos conflitos.

14 – Leia os trechos abaixo, pertencentes à obra *Tutaméia – terceiras histórias*, de Guimarães Rosa.

"A estória não quer ser história. A estória, em rigor, deve ser contra a História. A estória, às vezes, quer-se um pouco parecida à anedota.

A anedota, pela etimologia e para a finalidade, requer fechado ineditismo. Uma anedota é como um fósforo: riscada, deflagrada, foi-se a serventia. Mas sirva ainda a outro emprego a já usada, qual mão de indução ou por exemplo instrumento de análise, nos tratos da poesia e da transcendência. Nem será sem razão que a palavra "graça" guarde os sentidos de *gracejo*, de dom *sobrenatural*, e de *atrativo*".

Prefácio: Aletria e hermenêutica, p. 03

"Tracei as letras. Carecia de ter o bem ler e escrever, conforme escondida. Isso principiei – minha ajuda em jornais de embrulhar e mais com as crianças na escola.

E dê cá dinheiro.

O que podendo, dele tudo eu para mim regravava. Mealhava. Fazia portar escrituras. Sem acautelar, ele me enriquecia. Mais, enfim que o filho dele nasceu, agora já tinha em mim a confiança toda, quase. Mandou embora a preta Si-Ana, quando levantei o falso alegado: que ela alcovitava eu cedesse vezes carnavais a outro, Lopes igual – que da vida logo desapareceu, em sistema de não-se-sabe.

Dito, meio se escuta, dobro se entende. Virei cria de cobra."

Esses Lopes, p. 46

"Da vez, Jó Joaquim foi quem a deparou, em péssima hora: traído e traidora. De amor não a matou, que não era para truz de tigre ou leão. Expulsou-a apenas apostrofando-se, como inédito poeta e homem. E viajou fugida a mulher, a desconhecido destino.

Tudo aplaudiu e reprovou o povo, repartido. Pelo fato, Jó Joaquim sentiu-se histórico, quase criminoso, reincidente. Triste, pois que tão calado. Suas lágrimas corriam atrás dela, como formiguinhas brancas."

Desenredo, p.39

|   |
|---|
| <p><b>Etimologia:</b> estudo da origem das palavras.<br/><b>Transcendência:</b> qualidade do que se projeta para além da experiência ordinária do homem; o conjunto de atributos do Criador que lhe ressaltam a superioridade em relação à criatura. <b>Mealhar:</b> corruptela de <i>amealhar</i>; juntar aos poucos, economizar, poupar.<br/><b>Truz:</b> interjeição que imita o som de uma queda ou de uma explosão; de primeira ordem, excelente, magnífico.<br/><b>Apostrofar:</b> dirigir apóstrofes, interpelar diretamente.<br/><b>Apóstrofe:</b> figura que consiste em dirigir-se o orador ou o escritor, em geral (e não sempre) fazendo uma interrupção, a uma pessoa ou coisa real ou fictícia.</p> |
|---|

Sobre os trechos destacados, os contos e a obra aos quais eles pertencem, é correto afirmar que

01) o primeiro trecho integra um dos quatro Prefácios que compõem o livro de Guimarães Rosa. Nesse trecho, bem como nos demais prefácios, evidencia-se o caráter metalingüístico que marca *Tutaméia – terceiras histórias*, pois neles o autor reflete sobre a sua própria criação literária. Essa característica evidencia que o autor dialoga tanto com a tradição da literatura brasileira como dialoga com a crítica literária que a avalia.

02) os trechos destacados evidenciam que Guimarães Rosa pertence à tradição regionalista da literatura brasileira, particularmente ao regionalismo da década de 30 do século XX, que teve Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo entre seus outros grandes expoentes na literatura brasileira.

04) os trechos destacados evidenciam as seguintes características literárias de Guimarães Rosa: experimentalismo lingüístico efetuado por meio de criação de palavras novas (neologismos), recuperação dos significados de palavras não-dicionarizadas e pertencentes ao repertório da linguagem popular regional, empréstimo e abasileiramento de termos de outras línguas, criação de frases e de períodos por meio de uma sintaxe inusitada.

08) o conto "Esses Lopes" narra a história de uma mulher que, valendo-se da sedução e da inteligência, elimina quase todos os homens da poderosa família Lopes – homens perigosos que a forçaram a ter casos amorosos com eles. O conto "Desenredo" narra a história de um homem que se preocupa em limpar a reputação da mulher que o traíra por meio do contar e do recontar histórias sobre ela. Quando alcança o seu objetivo, Jó Joaquim, feliz, busca a mulher, que havia sido banida do povoado por ele, para viverem juntos novamente.

16) o conto "Esses Lopes" narra a história de uma mulher que é vítima da violência dos homens da família Lopes. Obrigada a ter casos amorosos com cada um deles, essa mulher lastima a sua sorte, compensando os abusos sofridos com posses materiais já que nada pode fazer para libertar-se. O conto "Desenredo" narra a história de um amor desfeito por causa da traição da mulher. Jó Joaquim, o marido, dá o flagrante de adultério em sua esposa e decide expulsá-la do povoado em que vivem, permanecendo só e triste porque, na verdade, a amava.

32) os contos de *Tutaméia – terceiras histórias* apresentam, em sua grande maioria, um narrador de primeira pessoa que conta ao leitor uma história que ele protagoniza como personagem principal. Esse recurso é modo empregado por Guimarães Rosa para tornar verossímil, e convincente, o experimentalismo lingüístico que caracteriza a sua criação literária, marcadamente regionalista nos temas e na linguagem.



15 – Leia o trecho de um conto de Machado de Assis e o poema de Augusto dos Anjos a seguir:

"— Venhamos ao principal. Uma vez entrado na carreira, debes pôr todo o cuidado nas idéias que houveres de nutrir para uso alheio e próprio. O melhor será não as ter absolutamente; cousa que entenderás bem, imaginando, por exemplo, um ator defraudado de um braço. Ele pode, por um milagre de artifício, dissimular aos olhos da platéia; mas era muito melhor dispor dos dous. O mesmo se dá com as idéias; pode-se, com violência, abafá-las, escondê-las até à morte; mas nem essa habilidade é comum, nem tão constante esforço conviria ao exercício da vida. (...)

— Tu, meu filho, se não me engano, pareces dotado da perfeita inófia mental, conveniente ao uso deste nobre ofício. (...) refiro-me ao gosto correto e perfilado com que usas expender francamente as tuas simpatias ou antipatias acerca do corte de um colete, das dimensões de um chapéu, do ranger ou calar das botas novas. Eis aí um sintoma eloqüente, eis aí uma esperança. No entanto, podendo acontecer que, com a idade, venhas a ser afligido de algumas idéias próprias, urge aparelhar fortemente o espírito. As idéias são de sua natureza espontâneas e súbitas; por mais que as sofremos, elas irrompem e precipitam-se. Daí a certeza com que o vulgo cujo faro é extremamente delicado, distingue o medalhão completo do medalhão incompleto."

(MACHADO DE ASSIS, J. M. Teoria do Medalhão. In: *O Alienista e outros contos*. São Paulo: Moderna, 1995, p. 55.)

### A idéia

De onde ela vem?! De que matéria bruta  
Vem essa luz que sobre as nebulosas  
Cai de incógnitas criptas misteriosas  
Como as estalactites duma gruta?!

Vem da psicogenética e alta luta  
Do feixe de moléculas nervosas,  
Que, em desintegrações maravilhosas,  
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constringe,  
Chega em seguida às cordas da laringe,  
Tísica, tênue, mínima, raquílica...

Quebra a força centrípeta que amarra,  
Mas, de repente, e quase morta, esbarra,  
No molambo da língua parafítica!

(ANJOS, Augusto C. R. dos. A idéia. In: *Eu & Outras poesias*. Rio de Janeiro/ Belo Horizonte: Civilização Brasileira/ Itatiaia, 1982, p. 56.)

**Inófia:** grande pobreza; penúria, falta, escassez, insuficiência. **Sofrear:** reprimir, conter, restringir. **Vulgo:** povo, plebe. **Criptas:** túmulos, tumbas. **Estalactite:** formação rochosa pontiaguda que "nasce" no teto das cavernas. **Psicogenética:** estudo da origem e da evolução das funções psíquicas. **Absconso:** escondido, oculto. **Constringir:** apertar. **Tísica:** tuberculosa. **Centrípeta:** que se dirige para o centro; que procura aproximar-se do centro.

Sobre o trecho e o poema destacados, o conto e os livros aos quais eles pertencem e a obra de seus autores, assinale o que for correto.

- 01) A tematização do trecho e do conto de Machado de Assis é a importância de escolher com cuidado as idéias originais que darão prestígio social para aquele que souber usá-las para construir uma verdadeira autoridade intelectual. A tematização do poema de Augusto dos Anjos é a impotência do homem diante da força da idéia, que, ao manifestar-se, produz um abalo físico e vence o conflito com os limites e a pobreza da língua.
- 02) O assunto do trecho e do poema é o mesmo: a natureza e os efeitos das idéias. No entanto, a tematização (modo de abordar o assunto) é diferente: no trecho e no conto de Machado de Assis, as idéias são caracterizadas como obstáculos à conquista da condição de medalhão – aquele que vive do prestígio social construído sobre a aparência de autoridade intelectual; no poema de Augusto dos Anjos, a idéia é caracterizada como força vigorosa que sofre um processo de enfraquecimento ao ser contida pelos limites e pela pobreza da língua.
- 04) No trecho do conto "Teoria do medalhão", notam-se as seguintes características de Machado de Assis: a) a ênfase crítica no contraste entre a essência e as aparências que regulam a vida em sociedade; b) a penetração na consciência das personagens para sondar-lhes o funcionamento, mostrando a hipocrisia, a futilidade, a ambição, a vaidade; c) o uso de discurso direto para pôr em evidência as falas de personagens que serão ironizadas pelo narrador de terceira pessoa.
- 08) No trecho do conto "Teoria do medalhão", notam-se as seguintes características de Machado de Assis: a) a desvalorização da essência e a valorização das aparências que regulam a vida em sociedade; b) a crítica à perspectiva romântica que enfatiza a hipocrisia, a futilidade, a ambição e a vaidade; c) a utilização de um narrador de terceira pessoa que não critica as personagens após sondá-las psicologicamente; d) o uso de discurso direto para marcar a neutralidade e a isenção com a qual o narrador manipula as personagens.

- 16) As obras de Machado de Assis e de Augusto dos Anjos são de difícil classificação. O primeiro, embora vinculado ao Realismo/Naturalismo, escapa dos limites deterministas dessas duas escolas porque, diferentemente dos demais escritores realistas e naturalistas, efetua uma sondagem psicológica de suas personagens que mostra que elas são contraditórias, divididas entre os impulsos naturais e as normas e proibições morais. O segundo, embora vinculado ao Simbolismo, escapa dos limites desta escola porque surpreende pela agressividade do vocabulário, pelo cientificismo e pela visão dramática e angustiada diante dos processos naturais que unem a morte e a vida num mesmo e infinito ciclo biológico.
- 32) A obra de Machado de Assis circunscreve-se ao Realismo/Naturalismo e a obra de Augusto dos Anjos circunscreve-se ao Simbolismo. O primeiro marca-se pela ênfase no desmascaramento da hipocrisia social, mostrando em suas obras que o homem nada mais é do que um produto do meio e que ele age a partir da determinação de seus poderosos impulsos biológicos e dos seus instintos básicos. O segundo marca-se pela expressão de uma visão que, descontente com o cientificismo do final do século XIX, projeta um ideal de transcendência a partir de questionamentos existenciais e, na poesia, valoriza as construções marcadas pela musicalidade e pela sinestesia.
- 64) O poema de Augusto dos Anjos é um soneto que apresenta as seguintes características formais: a) predomínio de versos decassílabos, com elisões nos versos de números 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12 e 13; b) metáfora (a idéia é descrita como luz e ganha "corpo" ao lutar para manifestar-se); c) comparação ("Cai de incógnitas criptas misteriosas/ Como as estalactites numa gruta?!"); d) rimas interpoladas e emparelhadas nos dois quartetos (abba), rimas emparelhadas e misturadas nos dois tercetos.



- 16 – Leia os trechos de *Lucíola*, de José de Alencar, e de *Uma noite em Curitiba*, de Cristóvão Tezza, a seguir:

"A lua vinha assomando pelo cimo das montanhas fronteiras: descobri nessa ocasião, a alguns passos de mim, uma linda moça, que parara um instante para contemplar no horizonte as nuvens brancas esgarçadas sobre o céu azul e estrelado. Admirei-lhe do primeiro olhar um talhe esbelto e de suprema elegância. O vestido que o moldava era cinzento com orlas de veludo castanho e dava esquisito realce a um desses rostos suaves, puros e diáfanos, que parecem vão desfazer-se ao menor sopro, como os tênues vapores da alvorada. Ressumbrava na sua muda contemplação doce melancolia e não sei que laivos de tão ingênua castidade, que o meu olhar repousou calmo e sereno na mimososa aparição. (...)

Ela pouco demorou-se na sua graciosa imobilidade e continuou lentamente o passeio interrompido. Meu companheiro cumprimentou-a com um gesto familiar; eu, com respeitosa cortesia, que me foi retribuída por uma imperceptível inclinação da fronte.

— Quem é essa senhora? — perguntei a Sá.

A resposta foi um sorriso inexprimível, mistura de sarcasmo, de bonomia e fatuidade, que desperta nos elegantes da corte a ignorância de um amigo, profano na difícil ciência das banalidades sociais.

— Não é uma senhora, Paulo! É uma mulher bonita. Queres conhecê-la?"

(ALENCAR, José de. *Lucíola*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 19 – 20.)

"A apresentação de Sara Donovan foi hilariante. Não era essa a intenção, mas eu dei gargalhadas, mais do que seria conveniente. Os idiotas, em vez de rirem comigo, olhavam para trás, com poses de mães-superiores. Eu dei gargalhadas do meu pai, que depois de todos aqueles salamaleques de apresentação teve de agüentar, dedos severos apontando o queixo caído, uma preleção afetadíssima sobre percepção extra-sensorial, psicologia dos cabeleireiros, o avanço das esquerdas nos anos 60, a importância das novelas de tevê, a insônia, os seus sete casamentos, todos bem-sucedidos, o sincretismo religioso brasileiro, ginástica matinal e técnicas de lipoaspiração e daí por diante. A mulher era uma Revista Ilustrada Completa, do horóscopo aos conselhos sexuais, até a última página! Em outras palavras: a mulher não era nada, mas ninguém percebia! Aquele delírio invadiu a platéia como um anestésico celestial – bocas abertas, espanto, sorrisos, admiração incondicional."

(TEZZA, Cristóvão. *Uma noite em Curitiba*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p 56.)

**Orla:** borda, bordo, rebordo, beira, margem. **Diáfano:** aquilo que, sendo compacto, dá passagem à luz; transparente. **Ressumbrar:** possível variante de *ressumar*; deixar cair gota a gota, gotejar; deixar transparecer, revelar. **Bonomia:** credulidade, ingenuidade. **Fatuidade:** presunção, vaidade.

Sobre os trechos destacados e os romances aos quais eles pertencem, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) No primeiro trecho, destacam-se duas características típicas do Romantismo: a) o espelhamento entre a personagem e o espaço para a criação da atmosfera dramática: o surgimento da lua é associado à descoberta de Lúcia pelo olhar fascinado de Paulo; b) a ênfase na utilização da metáfora para criar uma atmosfera de mistério e de expectativa.
- 02) No primeiro trecho, destacam-se duas características típicas do Simbolismo: a) a valorização dos temas que ultrapassam os limites da esfera ordinária da vida cotidiana, evocando os aspectos míticos e transcendentais da experiência humana: Lúcia é associada à lua que nasce no horizonte, iluminando o céu; b) a ênfase na musicalidade da escrita e o uso da sinestesia para criar uma atmosfera dramática marcada pela sensualidade.
- 04) Tanto em *Lucíola* como em *Uma noite em Curitiba*, o discurso epistolar (carta) é utilizado como recurso para fisgar e manter a atenção do leitor. No romance de José de Alencar, a carta é utilizada para conferir verossimilhança à história de amor de Paulo e Lúcia, que é introduzida pela personagem G. M., a senhora a quem Paulo enviara as cartas contando sua paixão. No romance de Cristóvão Tezza, as cartas contribuem para humanizar o Prof. Rennon, aproximando tanto o narrador como o leitor dos desejos, das paixões e das contradições que animam a vida dessa personagem.
- 08) No segundo trecho, encontram-se as seguintes figuras de linguagem: hipérbole e ironia ("A mulher era uma Revista Ilustrada Completa, do horóscopo aos conselhos sexuais, ..."); comparação ("Aquele delírio invadiu a platéia como um anestésico celestial..."); gradação ("...bocas abertas, espanto, sorrisos, admiração incondicional."); enumeração ("...percepção extra-sensorial, psicologia dos cabeleiros (...) ginástica matinal e técnicas de lipoaspiração e daí por diante.").
- 16) Embora *Uma noite em Curitiba* seja um romance moderno, ele reatualiza algumas das características do Naturalismo. No trecho destacado, encontram-se as seguintes características dessa escola literária do século XIX: a) o determinismo, que concebe o homem

como um produto do meio: a platéia fica admirada porque quem lhes fala é uma estrela do teatro e do cinema; b) o predomínio do instinto sobre a racionalidade: embora incomodado, o pai do narrador suporta as tolices da atriz porque tem um caso amoroso com ela; c) o uso de linguagem coloquial que inclui, até mesmo, termos obscenos e/ou vulgares ("com poses de mães-superiores"; "do horóscopo aos conselhos sexuais"; "A mulher não era nada").

- 32) No primeiro trecho, encontram-se as seguintes figuras de linguagem: hipérbole ("– Não é uma senhora, Paulo! É uma mulher bonita."); ironia ("Quem é essa senhora? - perguntei a Sá"); paradoxo ("... dava esquisito realce a um desses rostos puros e diáfanos, que parecem vão desfazer-se ao menor sopro, ..."); eufemismo ("... o meu olhar repousou calmo e sereno na mimosa aparição.").
- 64) Pode-se dizer que, no segundo trecho destacado, Sara Donovan encarna, de maneira exemplar, aquilo que, no conto "Teoria do medalhão", de Machado de Assis, define a natureza e a função do medalhão na sociedade. Isso evidencia que o romance de Cristóvão Tezza apresenta um traço comum com a literatura de Machado de Assis: a utilização da ironia como instrumento de análise crítica da sociedade e da cultura brasileiras.



17 – Assinale o que for correto.

01) O poema abaixo caracteriza-se pela paródia e pela intertextualidade, já que retoma o poema "Canção do exílio", do poeta romântico Gonçalves Dias. A ênfase na repetição dos finais sonoros em **a** aberto e o uso de monossílabos e de dissílabos criam a ironia, uma das principais figuras de linguagem do poema, que o aproxima dos poemas-piada modernistas de Oswald de Andrade.

### Canção de exílio facilitada

(José Paulo Paes)

lá?  
ah  
sabiá...  
papá...  
maná...  
sofá...  
sinhá...

cá?  
bah

02) Nos anos 60–70 do século XX, sob o terror e a censura da ditadura militar, a literatura brasileira marcou-se: a) pela *poesia marginal*, criada, sobretudo, por jovens universitários que viveram a utopia das mudanças sociais e a repressão política que se intensificou a partir de 1968; b) pela aproximação da literatura com o jornalismo, que produziu gêneros como o romance-reportagem; c) pelo experimentalismo lingüístico e pela ênfase na exploração temática da violência.

04) No poema abaixo, o eu-lírico faz crítica ao modo como a língua portuguesa é distorcida por aqueles que falam errado. Tal crítica integra o projeto dos escritores modernistas, que lutaram para que a literatura brasileira cultivasse uma linguagem elevada e fiel à norma culta da língua portuguesa.

### Vício na fala

(Oswald de Andrade)

Para dizerem milho dizem mio  
Para melhor dizem mió  
Para pior pió  
Para telha dizem teia  
Para telhado dizem teiado  
E vão fazendo telhados

08) Monteiro Lobato, Euclides da Cunha e Lima Barreto destacam-se dentre os escritores da primeira fase do Modernismo brasileiro por cultivarem, em suas obras, o apuro formal característico do Parnasianismo – estética literária à qual pertencem as suas primeiras obras.

16) O poema abaixo apresenta algumas das características marcantes da poesia de Carlos Drummond de Andrade: a ironia, a reflexão

existencial, a crítica à sociedade, o humor, a capacidade de síntese, o uso de versos livres e brancos.

### Hipótese

(Carlos Drummond de Andrade)

E se Deus é canhoto  
e criou com a mão esquerda?  
Isso explica, talvez, as coisas deste  
[mundo.

32) O trecho abaixo destacado apresenta as seguintes características: a) uso da redondilha maior (versos de sete sílabas poéticas); b) rimas misturadas, organizadas da seguinte maneira: alternadas (abab), emparelhadas (cc), interpoladas e emparelhadas (deed); c) tom retórico característico da poesia ultra-romântica, que se evidencia no uso do ponto-de-exclamação e no apelo às imagens fortes que caracterizam a antítese "ontem" X "hoje" no que se refere à situação dos escravos.

"Ontem a Serra Leoa,  
A guerra, a caça ao leão,  
O sono dormido à toa  
Sob as tendas d'amplidão!  
Hoje... o porão negro, fundo,  
Tendo a peste por jaguar...  
E o sono sempre cortado  
Pelo arranco de um finado,  
E o baque de um corpo ao mar..."

(fragmento de *O navio negreiro*, de Castro Alves)



**Leveza**

Leve é o pássaro  
e a sua sombra voante,  
mais leve.

E a cascata aérea  
de sua garganta,  
mais leve.

E o que lembra, ouvindo–se  
deslizar seu canto,  
mais leve.

E o desejo rápido  
desse antigo instante,  
mais leve.

E a fuga invisível  
do amargo passante,  
mais leve.

(MEIRELES, Cecília. *Leveza*. In: *Obra poética*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1985, p. 260.)

Sobre o poema acima, assinale o que for correto.

- 01) Os versos traduzem, ao longo do poema, a idéia de leveza que se soma ao conceito de rapidez e de movimento ("pássaro, sombra voante, cascata aérea, desejo rápido, fuga invisível"), objetivando reduzir, ao mínimo, a carga concreta de cada palavra no conjunto do poema.
- 02) Nos versos acima, a sensação de leveza é criada pelo eu–lírico por meio da gradação progressiva que vai do mais concreto ao mais abstrato: pássaro => sombra voante => cascata aérea => antigo instante => fuga invisível.
- 04) Nos versos "e a sua sombra voante/ E o que lembra, ouvindo–se/ do amargo passante", o significado das palavras voante, ouvindo e passante sugere uma ação prolongada e tranqüila que se estende no tempo.
- 08) Nos versos "e a sua sombra voante/ E a cascata aérea/ E o que lembra, ouvindo–se/ E o desejo rápido/ E a fuga invisível", o eu–lírico empregou o polissíndeto e a metáfora.
- 16) Nos versos "e a sua sombra voante/ E a cascata aérea/ E o que lembra, ouvindo–se/ E o desejo rápido/ E a fuga invisível", o eu–lírico empregou a anáfora e a sinestesia.
- 32) Quanto à métrica, os versos "Leve é o pássaro/ E o desejo rápido" podem ser classificados, respectivamente, como pentassílabo e hexassílabo.
- 64) Os versos do poema *Leveza* evidenciam dois dos temas característicos da poesia de Cecília Meireles: a) a fugacidade do tempo; b) a efemeridade dos seres. Tais temas são abordados de uma perspectiva sutilmente melancólica.



"Aristarco era todo um anúncio. Os gestos, calmos, soberanos, eram de um rei (...) o olhar fulgurante, sob a crispação áspera dos supercílios de monstro japonês, penetrando de luz as almas circunstantes – era a educação da inteligência (...) a própria estatura na imobilidade do gesto, na mudez do vulto, a simples estatura dizia dele: aqui está um grande homem (...) Retorça–se sobre tudo isto um par de bigodes, volutas maciças de fios alvos, torneadas a capricho, cobrindo os lábios fecho de prata sobre o silêncio de ouro, que tão belamente impunha como retraimento fecundo do seu espírito – teremos esboçado, moralmente, materialmente, o perfil do ilustre diretor.

(...)

Soldavam–se nele o educador e o empresário com uma perfeição rigorosa de acordo, dois lados da mesma medalha: opostos, mas justapostos. (...)/ Sua diplomacia dividia–se por escaninhos numerados, segundo a categoria de recepção que queria dispensar. Ele tinha maneiras de todos os graus, segundo a condição social da pessoa. As simpatias verdadeiras eram raras. No âmagô de cada sorriso, morava–lhe um segredo de frieza que se percebia bem. E duramente se marcavam as distinções políticas, distinções financeiras, distinções baseadas na crônica escolar do discípulo, baseadas na razão discreta das notas do guarda–livros. Às vezes, uma criança sentia a alfinetada no jeito da mão a beijar. Saía indagando consigo o motivo daquilo, e não achava em suas contas escolares... O pai estava dois trimestres atrasado."

(POMPÉIA, Raul. *O Ateneu*. 16 ed. São Paulo: Ática, 1996, p. 15–16 e p. 27.)

|  |
|--|
| <p><b>Fulgurante:</b> brilhante; resplandecente; cintilante.<br/> <b>Crispação:</b> contração tensa dos músculos; encrespamento; franzimento. <b>Circunstantes:</b> as pessoas que estão à volta; os presentes; a assistência. <b>Volutas:</b> espirais. <b>Âmagô:</b> cerne; núcleo. <b>Guarda-livros:</b> empregado do comércio ou profissional independente, que se encarrega da escrituração dos livros mercantis.</p> |
|--|

Sobre os trechos destacados e o romance ao qual eles pertencem, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Os trechos destacados evidenciam uma das principais características do Realismo/Naturalismo: a elaboração de um estudo minucioso da psicologia da personagem, cujo comportamento evidencia a supremacia dos impulsos naturais (instintos, desejos etc.) sobre os valores morais (éticos) que regulam a vida em sociedade.

- 02) *O Ateneu* apresenta traços impressionistas (as sensações e as emoções que Aristarco desperta no narrador) e traços expressionistas (a distorção da aparência natural de Aristarco, que chega a atingir a caricatura e o grotesco) que, articulados ao realismo/naturalismo, evidenciam que o romance sintetiza algumas das principais tendências artísticas do período histórico-literário em que viveu Raul Pompéia.
- 04) No primeiro trecho, destacam-se a hipérbole e a ironia, figuras de linguagem que evidenciam o caráter expressionista da linguagem literária de *O Ateneu*.
- 08) No primeiro trecho, destacam-se a metáfora e a sinestesia, figuras de linguagem que evidenciam o caráter impressionista da linguagem literária de *O Ateneu*.
- 16) Os trechos destacados evidenciam que, ao longo de todo o romance, Aristarco é construído como uma personagem que ostenta uma imagem pública que não corresponde à sua verdadeira natureza. Tal divisão, que marca a dualidade "ser" X "parecer", característica da hipocrisia, choca o narrador que a reprova por meio da ironia.
- 32) No segundo trecho, a principal figura de linguagem é a ironia construída a partir do contraste entre a imagem de educador e a ação de empresário de Aristarco. Além disso, encontram-se também a metáfora e a personificação ("No âmago de cada sorriso, morava-lhe um segredo de frieza...") e a enumeração ("... as distinções políticas, distinções financeiras, distinções baseadas na crônica escolar do discípulo, ...").
- 64) No segundo trecho, destaca-se o emprego do fluxo de consciência e do discurso indireto-livre que, manipulados pelo narrador, põem, em primeiro plano, a subjetividade de Aristarco e desmascaram a sua hipocrisia.



20 – Leia os trechos a seguir, pertencentes à obra *Alexandre e outros heróis*, de Graciliano Ramos.

"A minha fama correu mundo. Não era por mim não, era por causa do bode. Talvez os senhores tenham ouvido falar nele. Não ouviram? Muito superior aos cavalos. Os cavalos correm, e o bode saltava por cima dos alastrados e das macambiras. (...) "Vai ser uma desgraceira. Quem chegue perto de mim pode haver, mas quem passe adiante é que não." Esse bode, meus amigos, era do tamanho de um cavalo grande. Sim, senhores. Do tamanho de um cavalo grande, muito barbudo e com um par de chifres perigosos, inconvenientes".

História de um bode, p. 27 e 28.

"Ia principiando a escurecer, mas não escureceu. Enquanto o Sol se punha, a Lua cheia aparecia, uma lua enorme e vermelha, de cara ruim, dessas que anunciam infelicidade. Um cachorro na beira do caminho uivou desesperado, o focinho para cima, farejando miséria. – "Cala a boca, diabo." Bati nele com o bico da bota, esporeei o cavalo e tudo ficou em silêncio. Depois de um galope curto, ouvi de novo os uivos do animal, uns uivos compridos e agoureiros. Não sou homem que trema à toa, mas aquilo me arrepiou e deu-me um batecum forte no coração. Havia no campo uma tristeza de morte. A lua crescia muito limpa, tinha lambido todas as nuvens, estava com intenção de ocupar metade do céu. E cá embaixo era um sossego que a gemedeira do cachorro tornava medonho. Benzi-me, rezei baixinho uma oração de sustância..."

O estribo de prata, p. 38 e 39.

|  |
|--|
| <b>Alastrado:</b> arbusto espinhoso; xiquexique.   |
| <b>Macambira:</b> planta de folhas rígidas e espinhosas.   |
| <b>Agoureiro:</b> aquele que anuncia, que profetiza, que faz predições; indivíduo que anuncia males e desgraças. |

Sobre os trechos acima, os contos e a obra aos quais eles pertencem, assinale o que for correto.

- 01) O primeiro e o segundo trechos caracterizam, respectivamente, o tratamento moderno que o regionalismo confere à linguagem literária e o tratamento metafórico que o simbolismo confere à linguagem literária.
- 02) O primeiro e o segundo trechos são exemplos do regionalismo modernista ao qual se filia Graciliano Ramos. Para esse escritor, bem como para outros importantes romancistas da década de 30 do século XX, o regionalismo representou uma opção pelo compromisso social da literatura com a abordagem crítica dos problemas da realidade brasileira - o que renovou as perspectivas artísticas abertas pelo Modernismo.

- 04) O primeiro e o segundo trechos apresentam, respectivamente, dois níveis em seus relatos: o da realidade ("Esse bode, meus amigos, era do tamanho de um cavalo grande, ...") e o da fantasia ("A Lua crescia muito limpa, tinha lambido todas as nuvens, estava com intenção de ocupar metade do céu.").
- 08) No primeiro trecho, o narrador registra uma aproximação realista do mundo sertanejo e folclórico, utilizando uma linguagem simples e popular para captar o misto de realidade e de fantasia que caracteriza as histórias de Alexandre. São exemplos disso: "Vai ser uma desgraça..."; "Esse bode, meus amigos, era do tamanho de um cavalo grande, ...".
- 16) Nos dois trechos, registra-se a predominância do discurso indireto-livre e do monólogo interior, típicos da narração em primeira pessoa. Comprovam isso os exemplos: "A minha fama correu mundo."; " Vai ser uma desgraça. Quem chegue perto de mim pode haver, mas quem passe adiante é que não".
- 32) No segundo trecho, o narrador faz uso de uma linguagem metafórica ao referir-se à natureza. Tal característica evidencia-se nas expressões: "...lua (...) de cara ruim, ..."; "A lua (...) tinha lambido todas as nuvens, estava com intenção de ocupar metade do céu."



## INGLÊS

Texto 1

### WIN A LUXURY HOLIDAY TO THE SEYCHELLES

Now when you enjoy the clean, fresh taste of Loseley Yoghourts you also have the chance to win a holiday for two in the Seychelles - renowned for their own unspoilt nature.

5 If you're the lucky winner, you and a partner will stay in luxury at the Coral Strand Hotel with its own swimming pool, terraces, and jacuzzi.

10 Relax and enjoy the beautiful beaches, try a selection of free water sports including windsurfing and a free scuba diving lesson, and explore the local culinary delights with £500 to spend in this island paradise.

15 For your chance to win this sensational holiday - or one of 200 runner up prizes of an exclusive Loseley apron - simply look for the competition entry form on selected Loseley products. Then complete and return the entry form together with receipts showing your purchase of any two Loseley products.

20 To help get you started, we've included one proof of purchase token below! So just look out for the competition entry forms next time you go shopping for Loseley.

25 Competition closes 31<sup>st</sup> March 2001.

**GET BACK TO NATURE**

30 Loseley Yoghourts only use the purest, most natural ingredients and British milk from accredited Jersey and Organic Friesian herds. Our high quality range is free from artificial additives, preservatives and colours.

What's more, Loseley Live Yoghourts contain beneficial cultures to promote good health - while our extensive Organic range is approved by the Soil Association.

35 For more information visit [www.loseley.com](http://www.loseley.com)

**One proof of purchase to get you started**  
Use this token as one proof of purchase - collect one more to enter the Loseley Seychelles Competition.

(Safeway Magazine, January 2001)

21 – O texto 1

- 01) é uma propaganda de iogurtes.
- 02) trata da importância de se estar em contato com a natureza.
- 04) é uma propaganda de uma agência de viagens.
- 08) relaciona as qualidades dos prêmios oferecidos.
- 16) é um artigo sobre a ligação entre consumir produtos naturais e viver bem.
- 32) traz informações sobre férias de verão em Loseley.
- 64) incentiva consumidores a participar de uma promoção com prêmios.

22 – De acordo com o texto 1,

- 01) não serão aceitas inscrições a partir de abril de 2001.
- 02) os produtos Loseley são feitos sem conservantes.
- 04) receitas feitas com os produtos devem ser anexadas aos dados pessoais.
- 08) os participantes devem gastar £500 em produtos para receberem os cupons.
- 16) duzentos participantes poderão ganhar viagens.
- 32) os participantes da competição devem preencher uma ficha.
- 64) os produtos podem ser comprados através da Internet.

23 – Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) de acordo com o trecho compreendido entre as linhas 1 e 12 do texto 1.

- 01) As Ilhas Seychelles são famosas por sua natureza intacta.
- 02) O vencedor da promoção tem direito a levar um acompanhante.
- 04) As chances de ganhar o prêmio principal aumentam se dois cupons forem enviados.
- 08) Os esportes aquáticos podem ser praticados gratuitamente.
- 16) A cozinha local pode ser apreciada sem muita despesa.
- 32) O hotel é admirado por suas delícias culinárias.

24 – De acordo com o texto 1, assinale o que for correto.

- 01) "taste" (linha 1) pode ser traduzido por "cheiro".
- 02) "renowned" (linha 3) pode ser substituído por "known and admired".
- 04) "their" (linha 4) refere-se a Loseley Yoghourts.
- 08) "lucky" (linha 5) e "luxury" (linha 6) são substantivos.
- 16) "free" (linha 9) e "free" (linha 29) têm significados diferentes.
- 32) "the purest" (linha 26) e "most natural" (linhas 26 e 27) têm função de comparativos de igualdade.
- 64) "What's more" (linha 31) é uma expressão usada para acrescentar uma informação que enfatize algo que já foi dito.

25 – Considerando os verbos contidos no texto 1, é correto afirmar que

- 01) "you're" (linha 5) é a forma abreviada de "you were".
- 02) "will stay" (linha 6) indica uma ação que aconteceu no passado.
- 04) "look for" (linha 15) significa "procure".
- 08) "showing" (linha 18) está sendo usado para descrever uma atividade que está acontecendo no momento.
- 16) "we've included" (linha 20) está no tempo presente perfeito.
- 32) "closes" (linha 24) pode ser substituído por "starts".
- 64) "is approved" (linha 33) está na voz passiva.

Texto 2

## DANGEROUS DOGS

Fido can bring a lot more than muddy paw prints into the house

Dog lovers beware. Your friendly pet may bring back more than a mouldy old bone when he bounds in from the garden. His paws could be dripping with poisons.

5 Researchers at the US Environmental Protection Agency wanted to know if pet dogs pick up pesticides from newly treated lawns and carry them in on their coats and paws. Preliminary results suggest that pesticide residues on dogs can be a hundred times higher than typical background levels.

10

15 "People apply these pesticides all the time. I  
wanted to find out how much is actually being  
tracked in by the dog," says Marsha Morgan, a  
researcher at the EPA's National Exposure Research  
Laboratory in Research Triangle Park, North  
Carolina.

20 Morgan studied a family of four people and  
their dog just after their garden was treated with  
diazinon, a common organophosphate insecticide.  
For the next three weeks she took samples from the  
air and carpet in the house, as well as from the paws  
25 and fur of the dog.

Results showed diazinon levels inside were  
sometimes 50 times higher than background levels.  
And the dog is the prime suspect, because the  
pesticide residues on its paws were between 55 and  
30 250 times higher than background levels.

As yet, it's not clear if these residues are a  
health risk, and Morgan cautions against  
interpreting too much from this small, initial study.  
She is planning more detailed studies of nine other  
35 homes next year.

Morgan says her techniques could be used to  
measure exposure to other pesticides in the home.

(Kurt Kleiner, *New Scientist*, 10 February 2001)

26 – A expressão "Dog lovers beware" (linha 3), do texto  
2, é

- 01) um comercial.
- 02) uma advertência.
- 04) um alerta.
- 08) um provérbio.
- 16) um subtítulo.
- 32) uma ordem.

27 – A expressão "dripping with poisons" (linha 6), no  
texto 2, significa

- 01) pingando lama.
- 02) molhada com fertilizantes líquidos.
- 04) carregada de poeira.
- 08) contendo elementos gordurosos.
- 16) contendo produtos tóxicos.
- 32) carregada de insetos nocivos.

28 – Pela leitura do texto 2, pode-se afirmar que

- 01) há pesquisas sendo realizadas sobre cães perigosos.
- 02) os cães nem sempre são amigáveis.
- 04) os resíduos produzidos pelo cão causam doenças.
- 08) produtos tóxicos podem ser introduzidos nos lares pelos cães.
- 16) pesticidas causam doenças nos cães.
- 32) as patas e a pelagem dos cães podem conter mais pesticidas do que os índices considerados normais.
- 64) o cão pesquisado é suspeito de produzir excesso de resíduos.

29 – Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) de acordo com  
o texto 2.

- 01) "pet" (linha 3) é o nome dado a animais mantidos em casa.
- 02) "mouldy" (linha 4) significa "fedorento".
- 04) "newly" (linha 9) pode ser traduzido como "novamente".
- 08) "lawns" (linha 9) pode ser traduzido por "grama".
- 16) "coats" (linha 10) é o mesmo que "fur" (linha 25).
- 32) "prime" (linha 28) pode ser traduzido por "principal".
- 64) "cautions" (linha 32) é o plural do substantivo "caution".

30 – O trecho compreendido entre as linhas 20 e 25 do  
texto 2 permite afirmar que

- 01) "she" (linha 23) se refere ao autor do artigo.
- 02) o estudo demorou três semanas para ser concluído.
- 04) "as well as" (linha 24) indica comparativo de igualdade.
- 08) o ar e o carpete da casa foram limpos para a realização da pesquisa.
- 16) "diazinon" (linha 22) é um composto usado em jardinagem.
- 32) quatro pessoas e um cachorro foram tratados com "diazinon".
- 64) tanto a casa quanto o cachorro foram submetidos à pesquisa, nas três semanas seguintes.

## DANS LA TÊTE D'UN MATHEUX

**Comment est fait le cerveau des forts en maths? De la même façon que tous les cerveaux. Car avoir la bosse des maths n'est pas un don, c'est juste une question d'entraînement.**

5 Tout le monde peut devenir un surdoué des mathématiques. Ces gens-là ne naissent pas avec un cerveau différent. Ils se sont simplement entraînés plus que les autres.

10 Voilà la conclusion que des chercheurs belges et français ont tiré d'une récente expérience sur le fonctionnement du cerveau.

### Un génie pour cobaye

D'abord, ils ont utilisé comme cobaye un génie du calcul mental: Rüdiger Gamm. Cet Allemand de 29 ans est capable de résoudre de tête des opérations extrêmement compliquées. Et en quelques secondes seulement.

15 Les chercheurs lui ont demandé de multiplier 37 par 42. Et pendant qu'il réfléchissait, ils ont observé le fonctionnement de son cerveau. Pour cela, ils ont employé un appareil qui mesure la circulation du sang dans cet organe.

20 Les scientifiques ont ensuite renouvelé l'expérience sur des gens qui n'ont pas de capacité particulière en calcul mental. Et ils ont comparé les résultats.

25 En fait, pour effectuer ses opérations, Rüdiger Gamm utilise 2 parties différentes de son cerveau, alors qu'un individu normal n'en utiliserait qu'une. Comme tout le monde, il fait appel à la zone du cerveau qui sert habituellement à ce travail. C'est l'endroit où l'on enregistre des informations très rapidement, que l'on oublie aussi vite dès qu'on n'en a plus besoin.

30 Mais, chez Rüdiger Gamm, une autre partie du cerveau agit: c'est cette mémoire permanente où l'on stocke sans limite les souvenirs de la vie. En s'entraînant plusieurs heures par jour, Rüdiger Gamm y a rangé sans le vouloir des tas de règles de calcul. Et c'est comme ça qu'il est devenu un petit génie.

(Sébastien Porte. *Les Clés de l'Actualité Junior*, n° 283, du 1<sup>er</sup> au 7 mars 2001.)

21 – A partir das experiências realizadas pelos pesquisadores belgas e franceses com Rüdiger Gamm (texto 1), é correto afirmar que

- 01) Gamm utiliza as duas partes do cérebro para fazer cálculos, enquanto uma pessoa normal utiliza apenas uma.
- 02) os resultados dos testes realizados com Gamm e com as pessoas normais permitem afirmar que somente Gamm armazena regras em uma zona do cérebro relacionada à memória permanente.
- 04) a experiência efetuada com Gamm permite constatar que ele tem um cérebro diferenciado de outras pessoas.
- 08) na maioria dos seres humanos normais, a zona do cérebro que serve para desenvolver operações complicadas de cálculo é a zona de memória permanente.
- 16) apesar de ser um gênio, Gamm teve dificuldade em calcular 37 vezes 42.
- 32) os resultados dos testes comparativos entre Gamm e outras pessoas normais puderam explicar alguns fenômenos que envolvem o cérebro de um gênio em cálculo mental.
- 64) segundo as conclusões dos pesquisadores, todas as pessoas têm condições de se tornarem *expert* em matemática.

22 – Com base no subtítulo do texto 1 (linhas 1 a 4), é correto afirmar que

- 01) ser um gênio em matemática é, antes de tudo, uma questão de treino.
- 02) o funcionamento do cérebro de um gênio da matemática sempre foi objeto de pesquisa de estudiosos dessa área.
- 04) a capacidade de calcular não tem nenhuma relação com dom.
- 08) o estudante de matemática sempre é tido como um superdotado em cálculo.
- 16) os gênios do cálculo têm dom especial para resolver, em poucos segundos, expressões complicadas.
- 32) algumas pessoas nascem com dons especiais que lhes permitem desenvolver habilidades para resolverem operações de cálculos complicados.

23 – No texto 1, as palavras sublinhadas em " C'est l'endroit où l'on enregistre des informations très rapidement, que l'on oublie aussi vite dès qu'on n'en a plus besoin" (linhas 31 a 34) podem ser entendidas, sem alteração de sentido, por

- 01) menos rápido.
- 02) tão rápido.
- 04) rapidamente.
- 08) com rapidez.
- 16) nunca.
- 32) sempre.
- 64) tão logo.

24 – No texto 1, a palavra sublinhada em "...Rüdiger Gamm y a rangé sans le vouloir des tas de règles de calcul."(linhas 38 a 40) faz referência

- 01) ao cérebro diferenciado que torna Rüdiger um gênio.
- 02) às lembranças da infância de Rüdiger.
- 04) à parte do cérebro de Gamm que ele utiliza para calcular.
- 08) à memória permanente.
- 16) aos trabalhos dos pesquisadores.
- 32) ao lugar do cérebro de Gamm onde, após horas de treino, ele "arquiva" as regras de cálculos.
- 64) à região do cérebro na qual se registram informações muito rapidamente e que logo são esquecidas.

25 – A partir do seguinte fragmento do texto 1 "Comme tout le monde, il fait appel à la zone du cerveau qui sert habituellement à ce travail"(linhas 30 e 31), a expressão sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- 01) ele apela.
- 02) ele relaciona.
- 04) ele permite.
- 08) ele recorre.
- 16) ele pede ajuda.
- 32) ele aciona.
- 64) ele convoca.

Texto 2

## "UNE VIOLENCE DE DÉSESPÉRÉS"

**Pour Michel Fize, spécialiste des adolescents, la violence est pour les jeunes d'abord un moyen d'exister.**

5 **Les Clés Junior:** D'où viennent ces phénomènes de violence?

10 **Michel Fize:** Les violences en bande ne sont pas un phénomène nouveau. Cela a toujours existé. Les adolescents ont besoin d'appartenir à une bande à la fois pour s'affirmer par rapport aux autres membres ou à ceux de bandes rivales et pour se rassurer en faisant partie d'un groupe dont on partage les codes. Ce qui est nouveau dans les violences d'aujourd'hui, c'est leur gravité. On peut ainsi tuer pour une cigarette refusée, un regard inamical... De plus, les plus jeunes et les filles y prennent désormais part. Ces évolutions illustrent une rupture entre ces jeunes et leurs parents et avec la société.

20 **Les Clés Junior:** La violence serait donc un cri d'alarme?

25 **Michel Fize:** Oui. Ce qui ne l'excuse pas. Ces jeunes sont seuls avec eux-mêmes ou avec leurs copains qui leur ressemblent. Leur violence est une violence de désespérés. Ils sont exclus de tout, de leur famille, de l'école, de l'emploi. Ils estiment ne plus rien avoir à perdre. À mon avis, ce n'est pas par davantage de prévention ou de répression par la police que la situation s'améliorera mais par le dialogue et en donnant à ces jeunes une place dans notre société. Pour cela, il faut surtout leur faire une place dans les écoles.

(Les Clés de l'Actualité Junior, n° 280, du 8 au 14 février 2001.)

26 – A partir da leitura do primeiro parágrafo do texto 2, com relação à resposta de Michel Fize à questão proposta pelo jornal *Les Clés Junior*, assinale o que for correto.

- 01) Os fenômenos de violência entre os grupos de adolescentes é uma preocupação social que vem de longa data.
- 02) Os adolescentes têm necessidade de se auto-afirmarem através de grupos sociais que compartilham regras e "códigos" especiais.
- 04) Atualmente, o que realmente assusta é a gravidade dos atos que os adolescentes praticam por motivos, às vezes, banais.
- 08) Estudos da evolução social do comportamento desses jovens mostram que, antigamente, não existiam bandos de jovens violentos.
- 16) As garotas adolescentes não participam ativamente desses grupos sociais específicos.
- 32) Na sociedade moderna, há ruptura dos valores sociais entre os jovens e seus pais.
- 64) O grau de violência no comportamento dos jovens não está relacionado à participação em determinados grupos sociais.

27 – Tendo como base os seguintes fragmentos do texto 2, assinale a(s) alternativa(s) cuja(s) frase(s) não possui(em) expressões negativas.

- 01) "Les violences en bande ne sont pas un phénomène nouveau."(linhas 6 e 7)
- 02) "...et pour se rassurer en faisant partie d'un groupe dont on partage les codes."(linhas 10 a 12)
- 04) "De plus, les plus jeunes et les filles y prennent désormais part."(linhas 15 e 16)
- 08) "Ce qui ne l'excuse pas." (linha 21)
- 16) "Ils sont exclus de tout, de leur famille, de l'école, de l'emploi."(linhas 24 e 25)
- 32) "Ils estiment ne plus rien avoir à perdre."(linhas 25 e 26)
- 64) "À mon avis, ce n'est pas par davantage de prévention ou de répression..."(linhas 26 e 27)

28 – Observe as expressões destacadas nas orações a seguir, extraídas do texto 2, e assinale o que for correto.

- 01) Em "On peut ainsi tuer pour une cigarette refusée, un regard inamical..."(linhas 13 a 15), "on" é um pronome da primeira pessoa do singular.
- 02) Em "La violence serait donc un cri d'alarme?"(linhas 19 e 20), o verbo "serait" está conjugado no presente do modo indicativo.
- 04) Em "Ces jeunes sont seuls avec eux-mêmes ou avec leurs copains..."(linhas 21 a 23), a expressão "eux-mêmes" substitui a palavra violência.
- 08) Em "Leur violence est une violence de désespérés"(linhas 23 e 24), "désespérés" é adjetivo masculino plural.
- 16) Em "Ils sont exclus de tout, de leur famille, de l'école, de l'emploi"(linhas 24 e 25), "leur" é um pronome possessivo.
- 32) Em "... que la situation s'améliorera mais par le dialogue..."(linhas 28 e 29), os vocábulos grifados estão flexionados em artigos definidos masculino plural.
- 64) Em "Pour cela, il faut surtout leur faire une place dans les écoles"(linhas 30 e 31), a expressão grifada está conjugada na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Texto 3



1 Français sur 5 a arrêté de fumer.

29 – Assinale a(s) alternativa(s) que expressa(m) a situação descrita no cartum do texto 3.

- 01) A preocupação com o excesso de fumaça aspirada pelos não-fumantes.
- 02) A falta de respeito dos fumantes com relação aos não-fumantes.
- 04) Um pedido de ajuda para parar de fumar.
- 08) A necessidade de haver um centro de apoio para os fumantes.
- 16) Grande conscientização por parte dos franceses quanto à necessidade de parar de fumar, segundo a estatística apresentada.
- 32) Embora a maioria dos franceses fumem, há respeito pelo espaço do não-fumante.
- 64) A maioria dos franceses se auto-afirmam através do uso do cigarro.

30 – Uma das características do cartum é a crítica a algum fato social. Analisando o texto 3, assinale o que for correto.

- 01) Somente um francês em cada cinco consegue parar de fumar.
- 02) Os franceses começam a fumar na escola por influência dos colegas.
- 04) A convivência com o fumante ativo faz que o indivíduo se torne um fumante passivo.
- 08) A maioria dos franceses fuma.
- 16) Devido ao inverno muito rigoroso, os franceses fumam mais.
- 32) Os franceses param de fumar com facilidade.
- 64) Conforme o sentido do vento, a fumaça do cigarro pode atingir mais o fumante passivo do que o ativo.

## La tomatina de Buñol

*Imagínate una fiesta en la que puedes ensuciarte completamente de la cabeza a los pies. Imagínate a miles de personas lanzándose unos a otros tomates maduros.*

5 Una batalla de tomates en medio de una plaza, parece una película de los hermanos Marx; sin embargo, una fiesta así existe. Se celebra cada verano, el último miércoles de agosto, en Buñol, un pueblo de Valencia. La tomatina es una de las  
10 fiestas más insólitas y divertidas de España.

Esta fiesta empezó en 1944, cuando los vecinos del pueblo, enfadados con los concejales, les lanzaron tomates durante las fiestas locales. Se lo pasaron tan bien que decidieron repetirlo cada  
15 año.

(...)

Aunque la fiesta empezó en contra del Ayuntamiento, hoy en día, es éste quien la paga. Para que los vecinos de Buñol, los veraneantes y los  
20 forasteros que se unen a la fiesta se diviertan, el Ayuntamiento compra unos cincuenta mil kilos de tomates, que llegan cargados en varios camiones.

El día de la tomatina, sobre las once de la mañana, la multitud está congregada en la plaza  
25 Mayor, que está en el centro del pueblo, y en las calles de alrededor. La gente no acude vestida con sus mejores galas sino con la ropa más vieja que tiene, porque después de la batalla hay que tirarla a la basura.

(...)

30 Entonces suena un petardo. Es la señal, la fiesta va a empezar. Los camiones de tomates van a llegar de un momento a otro. La gente desde los balcones tira cubos de agua a la multitud para ayudarle a soportar el calor. Las puertas de las casas, de los bares, de las tiendas, están cerradas.

Unos minutos después, por una de las calles laterales se acerca despacio un camión cargado de  
40 tomates maduros. Sobre el camión, varios hombres empiezan a lanzar las hortalizas contra la gente sin piedad.

(...)

Pronto el suelo está lleno de tomates y entonces empieza la verdadera batalla campal. Todo  
45 el mundo se pelea por cogerlos y lanzarlos con todas sus fuerzas a los demás. (...) Una lluvia de tomates te cae encima y no puedes hacer nada para evitarlo. Por el suelo pasa un río de tomate triturado. La

plaza se tiñe de rojo, las calles se cubren de salsa de tomate, suficiente como para cubrir al menos un millón de pizzas.

(...)

50 El delirio dura dos horas. Hacia la una, el cuarto camión se aleja despacio, vacío. Suena otro cohete. Significa que la batalla ha terminado. Nadie puede lanzar ni un solo tomate, si alguien lo hace tendrá que pagar una multa.

(...)

60 No queda ni rastro de esa batalla delirante de una película cómica, en la que no hay ni vencedores ni vencidos, ni uniformes ni armas, sólo tomates, nada menos que cincuenta mil kilos de tomates maduros para que unas doce mil personas se diviertan como niños.

(VILLANUEVA, C. y FERNÁNDEZ, J. *De fiesta en verano*. Editorial Difusión, pp. 19–22.)

21 – Assinale o que for correto, de acordo com o texto 1.

- 01) Os tomates usados durante a festa acabam contaminando as águas do rio que está próximo à cidade.
- 02) Quando é dado o sinal para finalizar a festa, ninguém pode sair de seu lugar, sob pena de ser multado.
- 04) As pessoas que participam da festa dos tomates se divertem como crianças e se sujaram da cabeça aos pés.
- 08) Os turistas lançam tomates maduros uns nos outros até a uma hora da manhã.
- 16) O sinal que determina o início da festa dos tomates é uma sirene acionada no prédio da Prefeitura, localizada no centro da cidade.
- 32) As pessoas que não participam da festa dos tomates jogam água na multidão para evitar que sujem as paredes de suas casas.
- 64) Os participantes da festa dos tomates não usam suas melhores roupas na festa, pois sabem que estas ficarão inutilizadas e precisarão ser jogadas fora.



- 22 – De acordo com o texto 1, assinale o que for correto.
- 01) "sino" (linha 27) é um elemento usado para indicar confirmação de algo que foi dito.
  - 02) "La tomatina es una de las fiestas más insólitas y divertidas de España" (linhas 9 e 10) significa que, na Espanha, há outras festas insólitas e divertidas.
  - 04) "se acerca" (linha 38) e "se aleja" (linha 54) são sinônimos.
  - 08) Os verbos "se diviertan" (linha 20) e "empiezan" (linha 40) estão conjugados no mesmo modo e tempo verbal.
  - 16) A negação "no acude" (linha 26) pode ser substituída por "no vaya".
  - 32) "lleno" (linha 43) e "vacío" (linha 54) são antônimos.
  - 64) Na frase "Se lo pasaron tan bien que decidieron repetirlo cada año" (linhas 13 a 15), as partículas sublinhadas desempenham diferentes funções gramaticais.

- 23 – A festa a que se refere o texto 1
- 01) acontece na última sexta-feira de agosto.
  - 02) celebra-se todos os anos, durante o verão.
  - 04) é patrocinada por agricultores da região de Valência.
  - 08) é feita para atrair turistas e pessoas que gostam de aventura.
  - 16) tem duração de duas horas.
  - 32) provoca grandes estragos e prejuízos na cidade.
  - 64) parece um filme de ficção.

- 24 – Em relação ao ambiente que se observa na festa do tomate, é correto afirmar que
- 01) em pouco tempo, o solo fica parecendo um rio de tomates maduros.
  - 02) uma vez finalizada a festa, a população faz um mutirão para limpar as ruas e deixá-las impecáveis.
  - 04) a praça que serve de cenário à festa fica tingida de vermelho e as ruas ficam cheias de molho de tomate.
  - 08) os bares próximos ao local da festa estão fechados por lei municipal.
  - 16) de cima de caminhões, homens vão lançando tomates sobre a população e os visitantes.
  - 32) milhares de caminhões vão distribuindo tomates, acompanhando o delírio dos participantes.

- 25 – A festa do tomate (texto 1) teve suas origens
- 01) no ano de 1944.
  - 02) durante a gravação de um filme dos irmãos Marx.
  - 04) numa manifestação contra a Prefeitura, que não queria pagar as despesas das festas locais.
  - 08) numa ocasião em que o povo estava irado com seus vereadores.
  - 16) a partir de uma tradicional festa nacional na Espanha.
  - 32) numa pequena cidade da Espanha.
  - 64) numa disputa entre dois povos vizinhos.

## La mente es una farmacia

*Los científicos están asombrados con el descubrimiento de que los placebos son capaces de sanar igual que los fármacos auténticos.*

5 *Ahora que comienza a demostrarse el poder curativo que posee la mente humana, ¿es posible que el futuro de la Medicina se encuentre en el simple arte de engañar al paciente?*

10 Hoy, esta técnica se emplea generalmente en las pruebas experimentales a ciegas, por partida doble, a las que se someten los nuevos fármacos. Hasta que termina el test, ni el voluntario que lo recibe ni el investigador que lo administra saben si la dosis contiene el auténtico medicamento o el placebo. De esta manera, se evita que el científico pueda dar inadvertidamente pistas al paciente sobre si está o no recibiendo un tratamiento real.

15 Para bien o para mal, las demostraciones del efecto de la mente sobre la materia se conocen desde tiempo inmemorial. Desde la abuela que elimina las verrugas con una cáscara de plátano hasta los practicantes de vudú cuando lanzan un mal de ojo a su enemigo. Un reciente estudio científico, realizado con un grupo de niños venezolanos asmáticos, demostró la eficacia del placebo. Cada vez que los pequeños usaban un inhalador antialérgico se les exponía a un fuerte olor de vainilla. A las dos semanas, ya sólo se les administraba el aroma, pero la capacidad pulmonar de todos los críos mejoró como si hubieran usado el inhalador auténtico.

20 Sin embargo, la ciencia médica mantiene un serio recelo ante estos fenómenos; ante el hecho de que seamos capaces de controlar lo puramente autónomo, el profundo e inconsciente mecanismo que rige la relación entre la mente y el cuerpo. Muchos médicos cuestionan el uso de placebos en los ensayos clínicos o la práctica de operaciones imaginarias porque supone mentirle al paciente a la vez que se le priva de acceso a los medicamentos convencionales.

30 Las pruebas a ciegas muestran una mejoría de entre el 25% y el 75% de los pacientes gracias al efecto placebo. Las enfermedades que más se benefician de esta medicina imaginaria son: dolor crónico, hipertensión, angina de pecho, depresión, úlcera, asma, artritis y migraña. Todas poseen un componente psicosomático, una conexión entre la mente y el cuerpo.

(Excerto do texto do Jornal *El mundo*, de 19 de março de 2001.)

26 – Na seqüência, são apresentados fragmentos extraídos do texto 2. Assinale a(s) alternativa(s) que apresente(m) a tradução correta desses fragmentos.

- 01) "A las dos semanas,..." (linhas 26 e 27) – Duas semanas depois,...
- 02) "... de que los placebos son capaces de sanar igual que los fármacos..." (linhas 2 e 3) – ... de que os placebos são mais capazes de melhorar do que os fármacos...
- 04) "Las pruebas a ciegas muestran una mejoría..." (linha 40) – As provas em pessoas cegas mostram uma melhora...
- 08) "... la capacidad pulmonar de todos los críos mejoró..." (linha 28) – ... a capacidade pulmonar de todas as crianças melhorou...
- 16) "... ¿es posible que el futuro de la medicina se encuentre en el simple arte de engañar al paciente?" (linhas 5 a 7) – ... é possível que a medicina encontre seu futuro numa arte tão simples como enganar ao paciente?
- 32) "Un reciente estudio científico, realizado con un grupo de niños venezolanos..." (linhas 22 e 23) – Um estudo recente desenvolvido por um grupo de meninos venezuelanos...

27 – Cada alternativa apresenta um fragmento do texto 2. Assinale a(s) alternativa(s) em que a forma verbal destacada no fragmento corresponda ao mesmo tempo e modo da forma verbal destacada em: "... porque supone mentir al paciente a la vez que se le priva de acceso a los medicamentos convencionales." (linhas 37 a 39).

- 01) "... inhalador antialérgico se les exponía a un fuerte olor..." (linhas 25 e 26)
- 02) "... de la Medicina se encuentre en el simple arte de engañar..." (linhas 6 e 7)
- 04) "... la ciencia médica mantiene un serio recelo ante..." (linhas 30 e 31)
- 08) "... ya sólo se les administraba el aroma, pero la capacidad..." (linhas 27 e 28)
- 16) "Muchos médicos cuestionan el uso de placebos en los ensayos..." (linhas 35 e 36)
- 32) "... ante el hecho de que seamos capaces de controlar..." (linhas 31 e 32)
- 64) "... de la mente sobre la materia se conocen desde tiempo inmemorial." (linhas 18 e 19)

- 28 – A partir da leitura do texto 2, é correto afirmar que os placebos
- 01) causam um sério receio nos pacientes quando sabem que serão submetidos a testes para comprovar seu efeito benéfico.
  - 02) têm surpreendido os cientistas ao verificar que apresentam tantas propriedades curativas quanto os fármacos autênticos.
  - 04) levam muitos médicos a supor que seu uso pode provocar a diminuição, e posterior eliminação, dos medicamentos convencionais.
  - 08) atualmente são objeto de estudos científicos para comprovar sua eficácia.
  - 16) com odor de baunilha são usados, exclusivamente, no tratamento da asma alérgica.
  - 32) são utilizados em testes quando se estudam novos fármacos.
  - 64) têm demonstrado alto poder de prevenção das doenças consideradas psicossomáticas.

- 29 – Assinale o que for correto, a partir da leitura do texto 2.

- 01) Há muito tempo, sabe-se que os efeitos da mente sobre o corpo podem ser extremamente negativos, chegando a causar doenças impossíveis de curar.
- 02) Graças ao efeito do placebo, muitos pacientes com problemas crônicos, como úlceras e hipertensão, vêm tendo alívio nos sintomas de suas doenças.
- 04) O "mau-olhado" é usado desde a antigüidade para demonstrar o efeito do placebo no tratamento de verrugas.
- 08) Os pesquisadores não vêm tendo êxito no estudo do efeito dos placebos, por falta de dados experimentais.
- 16) Os resultados das provas experimentais utilizando placebos devem ser registrados em duplicata, junto com os dos fármacos já conhecidos.
- 32) Nos ensaios experimentais de novos fármacos, nem o médico nem o paciente sabem se foi administrado o fármaco ou o placebo.

- 30 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) uma relação correta entre as palavras das três colunas abaixo, observando que, na primeira coluna, as palavras foram extraídas do texto 02; na segunda, as palavras podem substituir as da primeira coluna e, na terceira, as palavras são traduções das anteriores.

I) olor (linha 26)  
II) plátano (linha 20)  
III) hecho (linha 31)  
IV) migraña (linha 45)  
V) ante (linha 31)  
VI) fuerte (linha 26)  
VII) dolor (linha 43)

a) suceso  
b) frente  
c) intenso  
d) banano  
e) malestar  
f) aroma  
g) jaqueca

1) enxaqueca  
2) diante  
3) forte  
4) cheiro  
5) banana  
6) fato  
7) dor

- 01) I, f, 4
- 02) III, b, 7
- 04) V, a, 3
- 08) IV, g, 1
- 16) VI, e, 2
- 32) VII, c, 6
- 64) II, d, 5